

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

CONTRACEPTIVOS ORAIS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES: REVISÃO DE LITERATURA

FRANCISCA PINHEIRO LOURENÇO

Egressa do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jorgianetavora07@hotmail.com

FRANCISCA DEIVIANE LOPES RODRIGUES

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: fdeivianelp@gmail.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

Introdução: Uma das principais preocupações das mulheres hoje em dia é o método contraceptivos, por conta das consequências de cada contraceptivo acaba acarretando, não existe apenas um tipo de contraceptivo, mas o mais utilizado é os orais, com tudo com a facilidade que se tem de ingerir vem as consequências e fatores de risco junto, os efeitos dos hormônios sexuais femininos sobre o sistema cardiovascular têm sido tema de bastante interesse científico, porque os vasos sanguíneos são alvo dos efeitos desses hormônios, uma vez que existem receptores de estrogênio e progesterona em todas as camadas constituintes dos vasos sanguíneos. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo expor os riscos dos contraceptivos orais e doenças cardiovasculares em mulheres. **Método:** Trata-se de revisão quantitativa da literatura, constituída por dez artigos científicos publicados no Sci-Elo e BVS, entre 2001 e 2018, selecionados por meio de palavras-chave, disponíveis na íntegra, gratuitos, em inglês, português. **Resultados:** Os progestagênicos formam um grupo de esteroides que, apesar de possuírem a característica comum de se ligarem aos receptores de progesterona, têm efeitos sistêmicos diferentes e que são mediados não só pela afinidade aos próprios receptores de progesterona, mas principalmente pela capacidade de ligação com os receptores de outros esteroides, como os estrogênios, androgênios, glicocorticoides e mineralocorticoides, contraceptivos orais combinados com progestagênicos de terceira geração estão associados ao desenvolvimento de resistência adquirida à proteína C ativada mais pronunciada tendo uma tendência de produzir níveis mais altos de fatores de coagulação e níveis mais baixos de anticoagulantes naturais, quando comparados a COC contendo progestagênicos de segunda geração. **Conclusão:** As doenças cardiovasculares são as principais causas de óbitos em todo o mundo, os fatores de risco quando não identificados ou controlados, predispõe o indivíduo para o aparecimento ou agravamento dessas doenças, com tudo poucas mulheres não tem o conhecimento sobre as consequências e fatores de risco sobre os contraceptivos orais, por tanto tem de suma importância saber dessa informação para poder utilizar métodos contraceptivos, dentre todos o orais traz mais risco de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Fatores de risco. Doenças Cardiovasculares. Mulheres.